

## A RELEVÂNCIA DO ESTADO DO CONHECIMENTO PARA AS PESQUISAS ACADÊMICAS E SEU PROCESSO DE ELABORAÇÃO

Charbele Júlia Ferreira Lins<sup>1</sup>  
Ana Luiza Miranda dos Santos Neves<sup>2</sup>  
Felipe Barbosa dos Santos<sup>3</sup>

### RESUMO

Este artigo objetiva discutir a importância do Estado do Conhecimento (EC) para produção de pesquisas acadêmicas, a partir da análise qualitativa de pesquisas relacionadas ao campo da Arte/Educação, abordando as etapas que constituem a referida metodologia. O Estado do Conhecimento (EC) consiste em um estudo bibliográfico que é caracterizado como uma ferramenta essencial para a compreensão da evolução do conhecimento em determinada área. A metodologia empregada, fundamentada em Morosini et al (2021), envolve três etapas que são interligadas e progressivas, sendo elas: a Bibliografia Anotada, a Bibliografia Sistematizada e a Bibliografia Categorizada. Essas etapas possibilitam ter um panorama das produções acadêmicas, identificando as lacunas, as tendências e possíveis direções para futuras investigações. Para alcançar o objetivo, o estudo focou nas dissertações e teses indexadas no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, no período de 2015 a 2022. Dentre as 33 pesquisas encontradas, foram aplicados critérios de inclusão e exclusão de trabalhos para análise dos estudos. Os resultados da análise apontam para a existência de duas produções acadêmicas que se debruçaram em desenvolver um Estado do Conhecimento relacionado ao campo da Arte e seu ensino. Diante desse resultado quantitativo, o nosso estudo destaca a necessidade de ampliar o número de pesquisas sobre a temática, com o intuito de contribuir com o desenvolvimento de estudos relacionados ao EC e ao campo da Arte/Educação.

**Palavras-chave:** Estado do Conhecimento, Pesquisa bibliográfica, Ensino de arte.

### INTRODUÇÃO

As múltiplas possibilidades de investigação que envolvem o campo da Arte/Educação demandam uma atenção especial no que diz respeito à produção de conhecimento desta área. O Estado do Conhecimento (EC), por possibilitar um aprofundamento nas produções acadêmicas, revela-se como uma ferramenta valiosa para compreender o estado atual do conhecimento nesse campo, como também para apontar caminhos que possam contribuir com as futuras investigações e com o avanço do conhecimento do campo da Arte/Educação.

---

<sup>1</sup> Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Educação pela Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, charbele.flins@ufpe.br;

<sup>2</sup> Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Educação pela Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, analuiza.neves@ufpe.br;

<sup>3</sup> Mestrando no Programa de Pós-Graduação em Educação pela Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, felipe.fb929@gmail.com .

Diante da necessidade de compreender o que vem sendo produzido na referida área, o presente artigo visa oferecer um panorama das pesquisas acadêmicas dedicadas à elaboração do Estado do Conhecimento no campo da Arte/Educação, partindo da apresentação das etapas que constituem o método proposto por Morosini (2021) e evidenciando sua importância para as produções acadêmicas.

Deste modo, utilizaremos o Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES como fonte primária para realizar o presente estudo. Este repositório, conhecido por abrigar os dados acadêmicos produzidos no âmbito da Pós-Graduação, proporcionará uma base sólida para a identificação de teses e dissertações que se dedicaram ao Estado do Conhecimento no campo da Arte/Educação.

## **O ESTADO DO CONHECIMENTO**

A compreensão acerca da construção do conhecimento de uma determinada área requer um trabalho exaustivo de levantamento e análise das produções que foram desenvolvidas dentro de um determinado campo. Nesse processo de investigação e reflexão do conhecimento sobre uma área específica é fundamental identificar as tendências, lacunas, e direções futuras da pesquisa.

Uma das possibilidades de sistematização da construção do conhecimento de uma área é através da realização do Estado do Conhecimento (EC). O Estado do Conhecimento (EC) é uma abordagem que envolve o mapeamento da literatura com o propósito de identificar, analisar e sintetizar o que já foi produzido sobre um tema específico. O EC consiste em uma pesquisa bibliográfica que se debruça sobre dissertações, teses e artigos científicos com a perspectiva de proporcionar uma visão mais ampla do que vem sendo pesquisado sobre determinado tema. Além de possibilitar conhecer as abordagens teóricas e metodológicas que vêm sendo empregadas em cada área.

O Estado do Conhecimento, conforme destacado por Morosini et al (2021), permite compreender o processo de desenvolvimento do conhecimento de uma determinada área, sendo um procedimento importante na fundamentação de uma tese ou dissertação. Visto que, por meio dessa abordagem, é possível identificar perspectivas ainda não exploradas. O que abre caminho para a concepção de novas ideias e abordagens inovadoras que possam direcionar futuras pesquisas (Kohls-Santos et al, 2021).

A elaboração do Estado do Conhecimento, de acordo com a abordagem de Morosini (2015), envolve um processo organizado em três etapas distintas: a Bibliografia Anotada, a Bibliografia Sistematizada e a Bibliografia Categorizada.

A primeira fase, denominada como Bibliografia Anotada, envolve a identificação e a seleção dos materiais que farão parte do corpus de análise. Essa seleção é realizada por meio da pesquisa de descritores ou palavras-chave em bases de dados previamente definidas. Na segunda etapa, chamada Bibliografia Sistematizada, procede-se à leitura inicial dos resumos dos trabalhos, visando selecionar e aprofundar a investigação sobre os estudos que serão incorporados à análise e à redação do estado do conhecimento. Por fim, a terceira fase, denominada Bibliografia Categorizada, envolve a reorganização dos materiais coletados e a classificação das pesquisas em categorias temáticas específicas.

Ainda há uma quarta etapa, de caráter optativo, denominada de Bibliografia Propositiva. Esta etapa consiste na organização e apresentação de, a partir da análise realizada, proposições e propostas que emergem a partir da análise (Kohls-Santos et al, 2021).

Assim, com base nessa abordagem, buscaremos fornecer um panorama das pesquisas acadêmicas dedicadas à elaboração do Estado do Conhecimento no âmbito da Arte/Educação. Apresentando o processo que seguimos ao conduzir esta pesquisa, a fim de refletir sobre a relevância do Estado do Conhecimento para a produção de pesquisas acadêmicas.

## **METODOLOGIA**

Para o levantamento das produções acadêmicas, realizamos uma busca no Catálogo de Teses & Dissertações da CAPES, visto que este repositório contém uma vasta quantidade de dados. Para a nossa pesquisa, estabelecemos como palavras-chave os termos “ESTADO DO CONHECIMENTO” AND “ARTE”. Ressaltamos que efetuamos a pesquisa por meio dos Operadores Booleanos, empregando letras maiúsculas e com a utilização do operador AND entre as palavras, com o intuito de localizar pesquisas que estivessem relacionadas a estes termos.

No levantamento no banco da Capes foram localizados o total de 84 produções, publicadas ao longo de um período de 24 anos, de 1999 a 2023. Para a construção do nosso corpus, para uma pré-análise, organizamos os dados das pesquisas em uma planilha no Excel considerando as seguintes informações: título, autor, ano, nível, instituição de ensino, situação

de acesso do material na plataforma (disponível ou indisponível), região, resumo e palavras-chaves.

Na construção do nosso corpus de análise consideramos apenas os trabalhos que estavam com acesso disponível na plataforma, assim desconsideramos 28 estudos que estavam com o acesso indisponíveis na plataforma por serem indexados em antes da implementação da Plataforma Sucupira. Dentro do conjunto de 56 trabalhos com acesso disponível, fizemos a seleção dos trabalhos pertencentes às áreas das Ciências Humanas e Linguística, Letras e Artes, resultando em um total de 33 produções incluídas na análise.

Partindo desse corpus, realizamos uma primeira leitura flutuante dos títulos e dos resumos para identificar os trabalhos pertencentes ao campo da Arte/Educação, localizamos 07 dissertações. Diante desse levantamento, identificamos que apenas dois trabalhos buscavam realizar um estado do conhecimento sobre a arte e seu ensino. A primeira pesquisa é a dissertação de Thais Franca (2015) intitulada de *A Arte e seu ensino no Brasil: cenários, tendências e perspectivas a partir do GT 24 da ANPED*. O segundo estudo é a pesquisa desenvolvida por Ana Serrou (2019), intitulada *Conteúdo da/de arte em dissertações e teses (2010 a 2017): aproximações às orientações/discussões curriculares*. Portanto, a partir dessas duas produções, pretendemos oferecer um breve panorama do que esses estudos revelam.

### **QUAL O PANORAMA DAS PESQUISAS EM ARTE/EDUCAÇÃO REVELADAS EM ESTUDOS QUE SE DEBRUÇAM SOBRE O ESTADO DO CONHECIMENTO NESSE CAMPO?**

A definição do panorama das pesquisas acadêmicas sobre uma determinada área requer um exaustivo trabalho de coleta das produções. Em nosso levantamento conseguimos localizar dois estudos que buscam investigar as produções acadêmicas no campo da Arte/Educação.

Na primeira pesquisa desenvolvida por Franca (2015), a pesquisadora analisou as produções publicadas em quatro reuniões da ANPED, nos seguintes anos: 2009, 2010, 2011 e 2012. Diante da análise dessas produções, Franca (2015) destaca que há uma grande preocupação em desenvolver estudos relacionados com a formação de professores de Arte. Todavia, a autora revela que nos últimos anos o GT 24 tem se preocupado em buscar alternativas para o ensino da Arte. Deste modo, os estudos ao caminho e propostas para o ensino da arte tem recebido destaques.

Outra temática que vem ocupado espaço dentro das produções do GT 24 da ANPED, segundo Franca (2015), refere-se as pesquisas que relacionam a Arte enquanto responsável por “dar voz” a determinado grupo da sociedade. Além disso estudos que relacionam a Arte a outras áreas de conhecimento também estão presentes nas discussões promovidas pela ANPED. A autora também apontou a fragilidade de trabalhos voltados especificamente para o tratamento das ferramentas de Arte, avaliação, aprendizado da Arte e suas concepções. Além disso, destacou como avanços a incorporação das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) como recursos para o ensino de Arte, a expansão das discussões sobre Arte urbana e Arte na infância.

O estudo realizado por Serrou (2019) se debruçou em analisar sete pesquisas que se propuseram refletir, debater e analisar os conteúdos e a prática do Ensino de Arte, especialmente nas Artes Visuais, presentes em documentos curriculares elaborados no âmbito nacional e local. Partindo da análise desses estudos, Serrou (2019) constata que a arte, particularmente a linguagem da Dança, ainda assume um lugar marginalizado no currículo escolar, não sendo atribuída a devida importância para a contribuição da Arte para a formação dos estudantes. Ao analisar os estudos de Curvello (2013), Serrou destaca que as aulas de Dança, no recorte local analisado, eram promovidas em formas de oficinas por meio de projetos desenvolvidos pelo MEC e pela própria Secretaria de Educação.

Ao analisar outro estudo que se debruça sobre o ensino de Teatro na Educação Básica do Recife-PE, Serrou (2019) destaca que embora o currículo apresente uma concepção crítica e pós-crítica para o Ensino do Teatro, muitas vezes este campo não é reconhecido enquanto uma área de conhecimento. Essa falta de compreensão acaba dificultando o entendimento das orientações curriculares específicas, o que, por sua vez, acaba facilitando a contratação de profissionais sem formação específica para esta área de conhecimento. Desta maneira, o Teatro acaba sendo incorporado nos planejamentos dos professores para atender a projetos ou atividades extracurriculares.

Para Serrou (2019) as orientações curriculares relacionadas ao ensino de música apresentam um equívoco ao referir à música clássica a denominação de "música erudita". Para ela esse equívoco pode criar situações que distanciam os estudantes, uma vez que é enfatizado o ensino de música clássica. Por fim, Serrou (2019) salienta que, embora as pesquisas desenvolvidas no campo da arte sejam potentes, as análises e discussões desses estudos acabam se distanciando do currículo escolar.

## CONSIDERAÇÕES

O Estado do Conhecimento (EC) no campo da Arte/Educação, como evidenciado por meio desta análise, representa uma ferramenta fundamental para compreender o panorama das pesquisas acadêmicas e para apontar recursos que possam contribuir para o avanço do conhecimento nessa área. A necessidade de compreender o que vem sendo produzido nesta área justifica a relevância desta abordagem, que se mostra valiosa para identificar tendências, lacunas e perspectivas futuras.

A metodologia empregada, baseada no método proposto por Morosini (2021), utilizando o Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES como fonte primária, permitiu o estabelecimento de um corpus para análise. O levantamento das produções realizadas ao longo de 24 anos proporcionou uma visão abrangente das pesquisas que estavam relacionadas aos termos buscados. Contudo, constatamos que apenas dois estudos se dedicavam ao Estado do Conhecimento no campo da Arte/Educação.

A compreensão do processo de desenvolvimento do conhecimento de uma área, por meio do EC, é destacada como uma etapa importante na fundamentação de teses e dissertações (MOSIRINI, 2021). A identificação de perspectivas ainda não exploradas abre caminho para a condução de novos estudos.

Ao analisarmos as duas dissertações que se dedicaram ao Estado do Conhecimento no campo da Arte/Educação, observamos que as pesquisas destacam questões importantes. Franca (2015) revela uma ênfase nas discussões sobre a formação de professores de Arte e destaca a busca por alternativas no ensino da Arte. Ela também identifica lacunas em estudos apresentados do GT24 da ANPED, como a fragilidade de estudos sobre ferramentas de Arte, avaliação e aprendizado da Arte. Além disso, Franca ressalta avanços, como a incorporação das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) no ensino de Arte.

A pesquisa de Serrou (2019) destaca o lugar marginalizado da Dança no currículo escolar e a falta de reconhecimento do Teatro como uma área de conhecimento na Educação Básica. A autora também aponta equívocos nas orientações curriculares relacionadas à música, especialmente ao referir-se à música clássica como "música erudita". A constatação de que as pesquisas realizadas no campo da arte são potentes, mas suas análises e investigações muitas vezes se distanciam do currículo escolar, destaca a necessidade de uma integração mais eficaz entre a produção acadêmica e a prática educacional.

Ambas as pesquisas se destacam ao abordar a importância de repensar e inovar o ensino de Arte, seja por meio de alternativas no ensino ou pela análise crítica das orientações



curriculares. Esses estudos fornecem uma base sólida para nossa investigação sobre o Estado do Conhecimento no campo da Arte/Educação.

Em resumo, esta análise do Estado do Conhecimento no campo da Arte/Educação destaca a importância dessa abordagem para futuras pesquisas. O desafio persiste em promover uma maior integração entre as pesquisas acadêmicas e as práticas educacionais, garantindo que o conhecimento produzido contribua de maneira mais eficaz para o aprimoramento do ensino da Arte.

## REFERÊNCIAS

CURVELO, Marília N. **A (in)visibilidade da Dança nas Escolas de Ensino Médio da Rede Pública Estadual de Salvador**. Salvador, 2013. Dissertação (Mestrado em Dança) - Programa de Pós-Graduação em Dança, Universidade Federal da Bahia.

FRANCA, Thais Bedin. **A arte e seu ensino no brasil: cenários, tendências e perspectivas a partir do gt 24 da anped**. 2015. 128 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Mestrado, Educação, Fundação Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo, 2015.

Kohls-Santos, P., & Morosini, M. C. (2021). **O revisitar da metodologia do estado do conhecimento para além de uma revisão bibliográfica**. Revista Panorâmica Online, 33. Recuperado de <https://periodicoscientificos.ufmt.br/revistapanoramica/index.php/revistapanoramica/article/view/1318>

MOROSINI, M.; FERNANDES, C. **Estado do conhecimento: conceitos, finalidades e interlocuções**. Educação por escrito, Porto Alegre, v. 5, n. 2, p. 154-164, jul./dez. 2014.

MOROSINI, M. FERNANDES, C. **Estado de conhecimento e questões do campo científico**. Revista da Educação. Santa Maria, v. 40, n. 1, p. 101-116, jan./abr. 2015.

MOROSINI, Marília; KOHLS-SANTOS, Pricila; BITTENCOURT, Zoraia. **Estado do Conhecimento: teoria e prática**. Curitiba: Editora CRV, 2021.

SERROU, Ana Lúcia. **Conteúdo da/de arte em dissertações e teses (2010 a 2017): aproximações às orientações/discussões curriculares**. 2019. 148 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Mestrado, Educação, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, 2019.